



Classificação do Vigor de Lotes de Sementes de Tomate Produzidos em Sistema Orgânico

Felipe Kuhn Leão de Salles ¹; Higino Marcos Lopes ²; Jonathan Queiroz de Aguiar ³; Maria do Carmo de Araújo Fernandes⁴

1. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia, UFRRJ, e-mail: felipesad@hotmail.com; 2. Prof. Titular do Departamento de Fitotecnia, UFRRJ, e-mail: higinomlopes@gmail.com; 3. Graduando em Agronomia, UFRRJ, e-mail: jonathanqaguair@gmail.com; 4. Pesquisadora CEPAC/PESAGRO-RIO, e-mail: araujofernandes@gmail.com.

Palavras-chave: Potencial fisiológico; *Lycopersicon esculentum* Mill.; agroecologia

RESUMO

A avaliação da qualidade fisiológica de sementes tem grande importância para determinação do potencial de semeadura de lotes de sementes de hortaliças. Tratando-se de sementes direcionadas ao cultivo orgânico, essas avaliações crescem em importância devido à falta de disponibilidade de sementes orgânicas no mercado. O tomate (*Lycopersicon esculentum* Mill.) é uma das principais hortaliças no país em termos econômicos, sendo a sua multiplicação através de sementes. O presente trabalho teve como objetivo classificar o vigor de seis lotes de sementes (lotes 1, 2, 3, 4, 5 e 6) de tomate cultivar Gaúcho, produzido em cultivo protegido sob sistema orgânico no ano de 2016 no Centro de Pesquisa em Agricultura Orgânica da PESAGRO-RIO (CPAO/PESAGRO-RIO). Para tanto, os lotes foram submetidos aos testes de determinação do grau de umidade, teste padrão de germinação, emergência de plântulas em bandejas, índice de velocidade de emergência e comprimentos da parte aérea, raiz primária e plântulas. O experimento foi conduzido no Laboratório de Controle de Qualidade de Sementes da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). O delineamento experimental foi em blocos inteiramente casualizados, com quatro repetições. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F a 5% de probabilidade e as médias foram comparadas pelo teste de Scott Knott ($p < 0.05$). Dados em porcentagem foram transformados pela fórmula $\arcsen(x/100)^{1/2}$ para atender aos parâmetros de normalidade. O teor de água das sementes variou entre 10 e 10,4%. Para o teste padrão de germinação, na primeira contagem aos 5 dias, os lotes foram separados em dois níveis de vigor, com destaque para o lote 3 com 78%, na contagem final aos 14 dias, os lotes 2, 3 e 6 diferiram estatisticamente dos demais e atingiram germinação de 93, 97 e 94%, respectivamente. Não foi encontrada diferença estatística entre os lotes para os testes de emergência em bandeja e índice de velocidade de emergência que oscilaram entre 88 e 93% e 7.4 e 8.3, respectivamente. O comprimento da parte aérea ranqueou os lotes em três níveis de vigor, com superioridade para o lote 3 com 13,9 mm, seguido pelos lotes 1 e 6 com 11,0 e 10,4 mm. Novamente, o lote 3 obteve desempenho superior aos demais para os comprimentos de raiz primária e de plântula, atingindo 49,8 e 63,7 mm para esses parâmetros. O teste padrão de germinação apresentou resultados coerentes com o teste baseado no desempenho de plântulas, principalmente para os parâmetros de comprimento de hipocótilo e de plântula, com destaque para o lote 3.